



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018
Cidade Universitária - Caxias do Sul



ANÁLISE DA INTEGRIDADE AMBIENTAL DE LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL EMPREGANDO EPHEMEROPTERA E TRICHOPTERA COMO BIOINDICADORES

Daniel Reolon (PIBIC-CNPq), Rosane Maria Lanzer (Orientador(a))

Lagos fornecem diversos serviços ambientais e contêm amplas faixas de macrófitas que abrigam grande diversidade de invertebrados. Ephemeroptera e Trichoptera são organismos úteis na avaliação da qualidade ambiental. A diversidade de invertebrados e o potencial como bioindicadores nas lagoas costeiras do Rio Grande do Sul são pouco conhecidos. O objetivo é relacionar a presença de Ephemeroptera e Trichoptera ao grau de trofia das lagoas, buscando identificar potenciais bioindicadores. Foram selecionadas 28 lagoas distribuídas na costa do estado. Os macroinvertebrados estão tombados na coleção científica do Laboratório de Limnologia e Toxicologia da Universidade de Caxias do Sul. O Índice de Estado Trófico (IET) de Carlson (1977), calculado para as lagoas costeiras foi usado para determinar o grau de trofia. A relação entre a presença de famílias e a abundância de indivíduos com o IET, calculado pela quantidade de clorofila (IET-Clo) e de fósforo (IET-P), foi analisada por correlação, usando o método de Spearman, após verificação da distribuição dos dados, com o programa IBM SPSS Statistics 22. Foram registrados nas lagoas: Baetidae, Caenidae, Leptohephyphidae, Polymirtacidae, Hydropsychidae, Hydroptilidae, Leptoceridae e Polycentropodidae. A Lagoa das Traíras foi a mais diversa, com sete famílias, enquanto na Lagoa do Marcelino apresentou somente Baetidae, família considerada tolerante ao enriquecimento orgânico. Os valores de IET para a Lagoa das Traíras foi IET-Clo (75) e IET P (80) e para a Lagoa do Marcelino obteve-se IET-Clo (91) e IET-P (91). Na Lagoa da Charqueada observou-se o menor valor do IET-Clo (65) e IET-P (78) entre as lagoas estudadas, sendo registrado Baetidae, Caenidae, Leptohephyphidae e Hydroptilidae, Leptoceridae, Polycentropodidae. A análise de correlação entre o número de famílias e a quantidade de indivíduos com os valores IET-Clo e IET-P, evidenciou uma relação negativa entre a presença de Leptoceridae com os menores valores do IET, ou seja, nos ambientes com menor eutrofização. Este táxon se apresenta como um potencial indicador do estado trófico das lagoas. A identificação de gêneros poderá melhor definir indicadores da integridade ecológica destes ecossistemas.

Palavras-chave: macroinvertebrados

Apoio: UCS, CNPq